



População de idosos (grupo de risco) nos bairros de Santa Cruz do Sul

O mapa busca representar o índice de envelhecimento da população dos bairros e também como se apresenta a distribuição espacial da população idosa (com 60 anos ou mais) entre os bairros da cidade de Santa Cruz do Sul, com base nos dados oficiais do IBGE, através de seu Censo Demográfico de 2010, e do Ministério da Saúde, através da Estimativa da população em 2015

O principal grupo de risco da Covid-19 tem sido a população com 60 anos ou mais. De acordo com os dados atuais da Secretaria Estadual de Saúde (24/04/2020) embora não seja nessa faixa etária que se verifica o maior número de pessoas contaminadas, é nessa faixa etária, entretanto, que tem ocorrido o maior número de óbitos causados pelo Coronavírus no estado. A população idosa integra o grupo de risco justamente pelo fato de o processo de envelhecimento trazer inúmeras alterações fisiológicas e uma maior probabilidade de doenças crônicas, o que torna os idosos mais suscetíveis de serem contaminados com o vírus.

Nesse sentido, saber quanto são os idosos e onde os mesmos vivem na cidade é de fundamental importância para planejar ações locais de prevenção e controle em relação ao Covid-19, bem como ações de acompanhamento e assistência à saúde dessa população potencialmente mais vulnerável.

Em 2010 a população de idosos em Santa Cruz do Sul era de aproximadamente 12.349 pessoas. Os cinco bairros com maior número absoluto de idosos são em ordem decrescente: 1) Centro, com 1.744 pessoas; 2) Senai, com 717 pessoas; 3) Bom Jesus, com 708 pessoas; 4) Goiás, com 662 pessoas; e 5) Arroio Grande, com 589 pessoas. A população de idosos desses cinco bairros somam 4.420 idosos, correspondendo a 35,79% do total dos idosos da cidade.

Os bairros com maior percentual de idosos são os do Goiás e do Senai que apresentam, cada um, uma população de idosos que equivale a 20 e 23,7% da população total desses bairros.

Quanto à distribuição proporcional da população dos idosos nas faixas etárias de 70 anos ou mais, nos bairros, podemos destacar os bairros do Centro com 55,61% dos idosos do bairro; do Senai com 53,55% dos idosos; Goiás, com 53,02% dos idosos/ Bom Jesus, com 47,45% dos idosos do bairro.



ObservaDR/Covid-19



Já quanto ao índice de envelhecimento da população que é a relação existente entre o número de idosos (60 anos ou +) e a população jovem (0-14 anos) de um dado território, verificamos que os cinco bairros da cidade com maior índice de envelhecimento são: Figueira com 185,71,5% ou seja 185,71 idosos para cada 100 jovens; Goiás com 174,21%; Centro com 171,14%; Avenida com 145,75% e Senai com 125,56%.

A população idosa além de estar mais suscetível apresenta mais dificuldade para controlar a infecção viral, requerendo atenção dos familiares e das instituições públicas e privadas de assistência para que nesse momento de epidemia a melhor opção para se evitar a infecção é a necessidade do distanciamento social.

Observações: não existe uma correspondência exata entre a delimitação espacial dos bairros do município de SCS e os limites dos setores censitários utilizados pelo IBGE, por isso, as informações precisam ser interpretadas como áreas no entorno ou próximas à determinados bairros. As desigualdades existentes entre setores censitários de um mesmo bairro também devem ser consideradas na análise dos dados. Os dados são referentes ao ano de 2010 e podem apresentar algumas defasagens em relação à situação presente.

Rogério Silveira (Geógrafo, Docente do PPG em Desenvolvimento Regional e do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, da UNISC).

